

COMENTÁRIO DA SEMANA (10 A 16/12/06)

MITZVOT

Estaremos fornecendo, a cada semana após a reza, alguns comentários sobre a nossa Tradição.

Esta semana estamos começando a falar das **MITZVOT** (plural de Mitzvá).

Exercer o judaísmo é cumprir as mitzvot (os mandamentos).

Mitzvot é um conjunto de leis que foram compiladas a partir da Torah, isto é, do Pentateuco – os cinco livros sagrados, e totalizam 613. Cada mitzvá foi criada de acordo com que é encontrado num determinado passuk (versículo) da Torah.

Apesar de existirem outras relações com pequenas variações destas 613 mitzvot, mas sempre totalizando 613, a mais conhecida e aceita é a do rabino Moshe ben Maimon, mais conhecido como Maimônides, o Rambam.

Este número 613 é a numerologia da palavra TORAH (Tav = 400, Vav = 6, Resh = 200, Heh = 5), mais dois, para as duas Mitzvot cujas existências precedem a Torah, e que são:

- 1) Eu Sou o Criador, teu Deus.
- 2) Não terás outros deuses, senão a Mim.

Destas leis, 248 são consideradas afirmativas (uma para cada osso e órgão do corpo humano) e 365 (lembram os dias do ano) são sobre ações que não devem ser realizadas.

Lembramos que muitas destas 613 mitzvot não podem ser cumpridas, pois são referentes a oferendas e sacrifícios, que só podiam ser cumpridas no Beit ha-Mikdash (Templo Sagrado), e que hoje não existe. Outras são referentes ao estado teocrático de Israel dos tempos bíblicos, muito diferente do Estado de Israel de hoje.

As leis agrícolas só se aplicam dentro do Estado de Israel, e outras mitzvot só se aplicam aos Cohanim e aos Levitas.

O rabino Israel Meir of Radin, mais conhecido como Chafetz Chayim, identificou 77 mitzvot positivas e 194 mitzvot de ações negativas que podem ser observadas fora do Estado de Israel de hoje.

A relação das 613 mitzvot se encontra em diversos sites da Internet.